

[Version 9.1,11/2024]

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketamax 100 mg/ml, solução injetável para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substâncias ativas:

Cetamina 100 mg
(como Cetamina cloridrato 115,33 mg)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
colorobutanol
Água para injetáveis

Solução límpida e incolor

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos)

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário está indicado para:

- Imobilização
- Sedação
- Anestesia geral

3.3 Contraindicações

Não administrar em intervenções cirúrgicas oculares.

Não administrar em animais que apresentem uma hipertensão elevada, deficiência cardiorrespiratória, disfunção hepato-renal.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com glaucoma.

Não administra a animais com eclampsia ou pré-eclampsia.

3.4 Advertências especiais

Não administrar em animais que apresentem uma hipertensão elevada, deficiência cardiorrespiratória, disfunção hepato-renal.

Para intervenções cirúrgicas muito dolorosas e cirurgias maiores, assim como para manutenção do efeito da anestesia, é necessária uma combinação com anestésicos injetáveis ou inaláveis. Uma vez que não é possível conseguir relaxamento muscular para procedimentos cirúrgicos apenas com

cetamina, concomitantemente deverão ser usados relaxantes musculares adicionais. Para melhorar a anestesia ou prolongar o efeito, é possível combinar a cetamina com agonistas dos recetores $\alpha 2$ -, anestésicos, analgésicos neurolépticos, tranquilizantes e agentes anestésicos inaláveis.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Foi relatado que uma pequena proporção de animais não reagiu a cetamina como agente anestésico em doses normais. A utilização de pré-medicação deverá ser seguida de redução adequada da dose.

Em gatos e cães, os olhos permanecem abertos e as pupilas dilatadas. Os olhos podem ser cobertos com uma compressa de gaze ou com pomadas próprias.

A cetamina pode apresentar propriedades pró-convulsivas e anticonvulsivas, pelo que deve ser administrada com cuidado em pacientes com transtornos de convulsões.

A cetamina pode aumentar a pressão intracraniana, pelo que não é indicada para pacientes com AVC. Quando administrada em combinação com outros medicamentos veterinários, consulte as contraindicações e as advertências que constam das fichas de dados relevantes.

O reflexo palpebral mantém-se.

É possível a ocorrência de espasmos e excitação depois da recuperação. É importante que tanto a pré-medicação como a recuperação ocorram em ambiente silencioso e calmo. Para assegurar uma recuperação suave, deverão ser administrados analgésicos e pré-medicação adequados, se indicado.

A utilização concomitante de outros pré-anestésicos ou anestésicos deverá ser sujeita a avaliação benefício/risco, tendo em conta a composição dos medicamentos utilizados e as doses, bem como a natureza da intervenção. As doses recomendadas de cetamina provavelmente dependem dos pré-anestésicos e anestésicos utilizados concomitante.

A administração prévia de um anticolinérgico, como atropina ou glicopirrolato, para evitar a ocorrência de reações adversas, especialmente a hipersalivação, pode ser considerada após a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Trata-se de um medicamento potente. Há que tomar especial cuidado para evitar autoadministração acidental.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a cetamina ou a algum dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evitar contacto com a pele e os olhos. Lavar imediatamente quaisquer salpicos na pele e nos olhos com água abundante.

Não podem ser excluídas reações adversas no feto. Mulheres grávidas devem evitar administrar o medicamento veterinário.

Em caso de autoinjecção acidental ou caso os sintomas ocorram após contacto ocular/oral, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rotulo, mas NÃO CONDUZA.

Aviso ao médico:

Não deixe o paciente sem vigilância. Mantenha as vias aéreas abertas e administre tratamento sintomático e de apoio.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães e gatos:

Frequência indeterminada	Taquicardia Salivação ¹ Tónus musculo-esquelético ² Paragem respiratória ³ Ritmo cardíaco e pressão arterial ⁴ Midríase e nistagmo ⁵ Ataxia, excitação, hipersensibilidade a estímulos ⁶ Dor ⁷
--------------------------	--

¹ Possível no cão e gato.

² A cetamina causa um aumento.

³ A cetamina causa depressão respiratória relacionada com a dose, sobretudo em gatos. A combinação de depressores cardíacos respiratórios pode aumentar este efeito respiratório.

⁴ Com tendência acrescida para hemorragia concomitante.

⁵ Em cães e gatos, os olhos permanecem abertos.

⁶ Reações de emergência, pode ocorrer durante a recuperação.

⁷ Em caso de injeção intramuscular pode haver.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação

Gestação:

A cetamina atravessa a barreira placentária para entrar na circulação sanguínea do feto, na qual podem ser alcançados 75 a 100% dos níveis de sangue materno. Isso anestesia parcialmente os recém-nascidos por cesariana.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Lactação:

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não administrar em animais tratados com organofosforados.

Neurolépticos, tranquilizantes, cimetidina e cloranfenicol potenciam o efeito anestésico da cetamina. Barbitúricos, opiáceos e diazepam podem prolongar o tempo de recuperação.

Os efeitos podem ser potenciados. Poderá ser necessário diminuir a dose de um ou dos dois agentes.

Existe a possibilidade de ressico acrescido de arritmia cardíaca se a cetamina for utilizada em combinação com tiopental ou halotano. O Halotano prolonga a semivida da cetamina. A administração intravenosa simultânea de um agente espasmolítico pode provocar colapso.

A teofilina, se administrada com cetamina, pode provocar aumento das crises epiléticas.

Quando é utilizada detomidina juntamente com cetamina, a recuperação é mais lenta do que quando é utilizada apenas cetamina.

3.9 Posologia e via de administração

Via intravenosa e intramuscular.

Cães e gatos:

0,05 a 0,08 ml/kg por via intravenosa

0,10 a 0,20 ml/kg por via intramuscular

A cetamina pode revelar maior variação do efeito entre indivíduos e, por isso, as intensidades das doses administradas devem ser individualizadas em função do animal, dependendo de fatores como a idade, o estado, a intensidade e a duração da anestesia requerida.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Em caso de sobredosagem, podem ocorrer arritmias cardíacas e depressão respiratória até paralisia. Se necessário, deverão ser utilizados meios auxiliares artificiais para manter a ventilação e o débito cardíaco até que ocorra desintoxicação suficiente. Não são recomendados estimulantes cardíacos farmacológicos, a menos que não estejam disponíveis outras medidas de suporte.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Para administração apenas por um médico veterinário.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QN01AX03

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A Cetamina é um anestésico geral largamente utilizado em medicina veterinária.

A Cetamina induz anestesia e amnésia por disrupção funcional do sistema nervoso central através de acentuada estimulação do SNC ou indução dum estado cataleptóide.

A administração da Cetamina resulta num aumento da potência cardíaca e na pressão sanguínea com pequena alteração na resistência periférica.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A Cetamina é rapidamente absorvida a seguir à administração parentérica. Após uma única dose de 20ml/kg por via IM, a Cmax nos gatos de 9,33 µg/ml é alcançada após 5 minutos e a Cmax nos cães de 3,14 µg/ml é alcançada após 20 minutos.

A Cetamina é distribuída muito rapidamente nos tecidos do corpo, em primeiro lugar no tecido adiposo, fígado, pulmão e cérebro. Nos gatos e cães após uma injeção IV, o elevado volume de distribuição (gatos = $V_{ss} = 4,791$ l/kg, cães: $V_{ss} = 4,59$ l/kg) indica uma forte afinidade da Cetamina para os tecidos.

A bio-transformação ocorre no fígado pela N-demetilação e hidroxilação do anel de ciclohexanona com formação de derivados solúveis na água que são eliminados na urina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não administrar em animais tratados com organofosforados.

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 36 meses

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 40 dias

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25°C

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

O medicamento veterinário apresenta-se em frascos de polietileno (PET) com uma capacidade de 10 ml, 20 ml, 50 ml. Os frascos são fechados com tampas de borrachas de clorobutilo e selados com uma cápsula de alumínio.

Apresentações:

Caixa de cartão com um frasco de 10 ml.

Caixa de cartão com um frasco de 20 ml.

Caixa de cartão com um frasco de 50 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos veterinários não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Vet-Agro Multi-Trade Company Sp. z.o.o.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1131/01/17NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 02 de outubro de 2017

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

02/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de cartão:

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketamax 100 mg/ml solução injetável para cães e gatos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:
Cetamina 100 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 ml
20 ml
50 ml.

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães e Gatos.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou intravenosa

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira abertura da embalagem, administrar no prazo de: 40 dias

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25°C

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

ADMINISTRAÇÃO EXCLUSIVA APENAS PELO MÉDICO VETERINÁRIO.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"
--

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

{nome do logótipo do titular da autorização de introdução no mercado}

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

1131/01/17NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Frasco de 10 ml

Frasco de 20 ml

Frasco de 50 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketamax

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Cetamina 100 mg

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar no prazo de: 40 dias.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Ketamax 100 mg/ml, solução injetável para cães e gatos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância activa: Cetamina 100 mg
(como Cetamina cloridrato 115,33 mg)

3. Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4. Indicações de utilização

O medicamento veterinário está indicado para:

- Imobilização
- Sedação
- Anestesia geral

5. Contraindicações

Não administrar em intervenções cirúrgicas oculares.

Não utilizar em animais que apresentam uma hipertensão elevada, deficiência cardiorrespiratória, disfunção hepato-renal.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com glaucoma.

Não administrar a animais com eclampsia ou pré-eclampsia.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Não administrar em animais que apresentem uma hipertensão elevada, deficiência cardiorrespiratória, disfunção hepato-renal.

Para intervenções cirúrgicas muito dolorosas e cirurgias maiores, assim como para manutenção do efeito da anestesia, é necessária uma combinação com anestésicos injetáveis ou inaláveis. Uma vez que não é possível conseguir relaxamento muscular para procedimentos cirúrgicos apenas com cetamina, concomitantemente deverão ser usados relaxantes musculares adicionais. Para melhorar a anestesia ou prolongar o efeito, é possível combinar a cetamina com agonistas dos recetores $\alpha 2$ -, anestésicos, analgésicos neurolépticos, tranquilizantes e agentes anestésicos inaláveis.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Foi relatado que uma pequena proporção de animais não reagiu a cetamina como agente anestésico em doses normais. A utilização de pré-medicação deverá ser seguida de redução adequada da dose.

Em gatos e cães, os olhos permanecem abertos e as pupilas dilatadas. Os olhos podem ser cobertos com uma compressa de gaze ou com pomadas próprias.

A cetamina pode apresentar propriedades pró-convulsivas e anticonvulsivas, pelo que deve ser administrada com cuidado em pacientes com transtornos de convulsões.

A cetamina pode aumentar a pressão intracraniana, pelo que não é indicada para pacientes com AVC. Quando administrada em combinação com outros medicamentos veterinários, consulte as contraindicações e as advertências que constam das fichas de dados relevantes.

O reflexo palpebral mantém-se.

É possível a ocorrência de espasmos e excitação depois da recuperação. É importante que tanto a pré-medicação como a recuperação ocorram em ambiente silencioso e calmo. Para assegurar uma recuperação suave, deverão ser administrados analgésicos e pré-medicação adequados, se indicado. A utilização concomitante de outros pré-anestésicos ou anestésicos deverá ser sujeita a avaliação benefício/risco, tendo em conta a composição dos medicamentos utilizados e as doses, bem como a natureza da intervenção. As doses recomendadas de cetamina provavelmente dependem dos pré-anestésicos e anestésicos utilizados concomitante.

A administração prévia de um anticolinérgico, como atropina ou glicopirrolato, para evitar a ocorrência de reações adversas, especialmente a hipersalivação, pode ser considerada após a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Trata-se de um medicamento potente. Há que tomar especial cuidado para evitar autoadministração accidental.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a cetamina ou a algum dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evitar contacto com a pele e os olhos. Lavar imediatamente quaisquer salpicos na pele e nos olhos com água abundante.

Não podem ser excluídas reações adversas no feto. Mulheres grávidas devem evitar administrar o medicamento veterinário.

Em caso de autoinjecção accidental ou caso os sintomas ocorram após contacto ocular/oral, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rotulo, mas NÃO CONDUZA.

Aviso ao médico:

Não deixe o paciente sem vigilância. Mantenha as vias aéreas abertas e administre tratamento sintomático e de apoio.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável

Gestação e lactação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação. A cetamina atravessa a barreira placentária para entrar na circulação sanguínea do feto, na qual podem ser alcançados 75 a 100% dos níveis de sangue materno. Isso anestesia parcialmente os recém-nascidos por cesariana.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não administrar em animais tratados com organofosforados.

Neurolépticos, tranquilizantes, cimetidina e cloranfenicol potenciam o efeito anestésico da cetamina. Barbitúricos, opiáceos e diazepam podem prolongar o tempo de recuperação.

Os efeitos podem ser potenciados. Poderá ser necessário diminuir a dose de um ou dos dois agentes.

Existe a possibilidade de ressaca acrescida de arritmia cardíaca se a cetamina for utilizada em combinação com tiopental ou halotano. O Halotano prolonga a semivida da cetamina.

A administração intravenosa simultânea de um agente espasmolítico pode provocar colapso.

A teofilina, se administrada com cetamina, pode provocar aumento das crises epilépticas.

Quando é utilizada detomidina juntamente com cetamina, a recuperação é mais lenta do que quando é utilizada apenas cetamina.

Sobredosagem:

Em caso de sobredosagem, podem ocorrer arritmias cardíacas e depressão respiratória até paralisia. Se necessário, deverão ser utilizados meios auxiliares artificiais para manter a ventilação e o débito cardíaco até que ocorra desintoxicação suficiente. Não são recomendados estimulantes cardíacos farmacológicos, a menos que não estejam disponíveis outras medidas de suporte.

Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização:

Para administração apenas por um médico veterinário.

Incompatibilidades principais:

Não administrar em animais tratados com organofosforados.

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Cães e gatos:

Frequência indeterminada	Taquicardia Salivação ¹ Tónus musculoesquelético ² Paragem respiratória ³ Ritmo cardíaco e pressão arterial ⁴ Midríase e nistagmo ⁵ Ataxia, excitação, hipersensibilidade a estímulos ⁶ Dor ⁷
--------------------------	---

¹ Possível no cão e gato.

² A cetamina causa um aumento.

³ A cetamina causa depressão respiratória relacionada com a dose, sobretudo em gatos. A combinação de depressores cardíacos respiratórios pode aumentar este efeito respiratório.

⁴ Com tendência acrescida para hemorragia concomitante.

⁵ Em cães e gatos, os olhos permanecem abertos.

⁶ Reações de emergência, pode ocorrer durante a recuperação.

⁷ Em caso de injeção intramuscular pode haver.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado <ou representante local> utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):

farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via intravenosa e intramuscular.

Cães e gatos:

0,05 a 0,08 ml/kg por via intravenosa

0,10 a 0,20 ml/kg por via intramuscular

A cetamina pode revelar maior variação do efeito entre indivíduos e, por isso, as intensidades das doses administradas devem ser individualizadas em função do animal, dependendo de fatores como a idade, o estado, a intensidade e a duração da anestesia requerida.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Não aplicável.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 40 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº: 1131/01/17NFVPT

Apresentações:

Caixa de cartão com um frasco de 10 ml.

Caixa de cartão com um frasco de 20 ml.

Caixa de cartão com um frasco de 50 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

02/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:

Vet-Agro Multi-Trade Company Sp. z.o.o.

20-616 Lublin

Gliniana 32

Polónia

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

UNIVETE, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5-B

1400 – 119 Lisboa

Portugal

Tel: +351 21 304 12 30/1/2

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

MVG